**Agrupamento de Escolas do Castêlo da Maia**

Abril de 2022

**AUTO E HETERO**

**AVALIAÇÃO**

2º Período

Professor Estagiário Miguel Nunes Seabra

Professor Cooperante José Carlos Monteiro

****

Índice

[1. Introdução: 3](#_Toc100880771)

[2. Conhecimentos: 4](#_Toc100880772)

[3. Atuação: 5](#_Toc100880773)

[4. Reflexão: 6](#_Toc100880774)

[5. Comportamento social: 7](#_Toc100880775)

[6. Heteroavaliação: 8](#_Toc100880776)

[**6.1. Hugo Duarte: 18 – Muito Bom** 8](#_Toc100880777)

[**6.2. Renata Conceição: 15 – Bom** 9](#_Toc100880778)

[**6.3. Tiago Mota: 14 – Bom** 10](#_Toc100880779)

# **1. Introdução:**

Avaliar é uma condição fundadora de qualquer processo pedagógico.

Como tal o desafio que me foi colocado recai sobre a minha autoavaliação e sobre a avaliação dos meus colegas de estágio.

Assim sendo começarei por realizar uma introspeção reflexiva sobre os aspetos fulcrais a serem considerados quando nos deparamos com a nossa avaliação enquanto estudantes-estagiários.

Tal como referi na primeira realização deste momento avaliativo, um bom professor deve ser dotado de uma atitude critica e reflexiva. Devendo ser capaz de analisar criticamente não só o percurso dos seus alunos, como também o seu, procurando consciencializar-se de todos os momentos positivos e passiveis de melhoria.

Desta forma, procurarei neste documento enquadrar-me a mim e aos meus colegas num dos perfis delineados tendo como pontos de análise os quatros níveis traçados no regulamento do estágio e, dizem eles respeito: aos conhecimentos; à atuação; à reflexão e ao comportamento social.

# **2. Conhecimentos:**

Relativamente à competência dos conhecimentos, considero que apesar de não apresentar todos os saberes necessários a uma perfeita conceção e planificação do processo de ensino/aprendizagem, recorro não só a uma pesquisa e estudo mais intensivo das matérias de ensino e do conhecimento pedagógico do conhecimento, como também a constantes conversas e discussões com profissionais da nossa área tais como: professores universitários e de secundário; treinadores; colegas universitários; professor cooperante; professora orientadora e colegas estagiários.

O estágio pedagógico assume um papel crucial no desenvolvimento das minhas capacidades como docente, colocando-me à prova diariamente.

Relativamente à conceção e às propostas que pretendo aplicar na minha turma, é visível uma dificuldade sempre inicial em enquadrar as mesmas com o nível dos alunos, estando inicialmente desajustados. Desta forma, procuro no terceiro período, desde o início das unidades didáticas, ser mais consciente e realista do nível de desempenho dos meus alunos, promovendo o sucesso. Sem o sucesso e com propostas desajustadas, os alunos não se envolvem e “desistem”, não sendo isso o pretendido.

Por fim, a turma com quem tenho tido o prazer de lecionar mostrou-se, neste segundo período mais concentrada, mais envolvida, mais disposta para trabalhar, mais motivada o que levou a aulas mais ritmas, onde o suor e o entusiasmo era visível na cara dos alunos.

# **3. Atuação:**

Relativamente à fase de atuação penso que tenho vindo a melhorar, sendo o meu progresso, sem dúvida, reflexo de uma planificação mais cuidada. Sinto que estou cada vez mais autónomo, tornando-me mais eficaz enquanto observador, mais eficiente nas intervenções, procurando antecipar os problemas evitando que anteriores ocorram.

Cada vez mais tenho procurado colocar em prática as correções e experiências que têm nascido das minhas reflexões e das dos meus colegas estagiários e professor cooperante. Aa aulas têm sido mais produtivas tanto para mim como para os meus alunos.

Sendo este já o segundo período, e conhecendo a maioria das características de todos os elementos da minha turma, reconheço a facilidade com que me relaciona com os mesmos, traduzindo-se numa transmissão de informação mais cuidada, controlando os seus comportamentos, excecionalmente existindo um ou outro comportamento desviante por parte de um aluno, que irá exigir no 3º período uma maior atenção e responsabilidade.

Devido a estas formas de atuação, é notório um maior envolvimento e motivação dos alunos para as aulas de Educação Física.

Concluo, assim, que tal como no 1º período existe um caminho a percorrer e procurarei sempre guiar, ajudar, partilhar e apoiar todos os meus alunos a aprenderem e a obterem o sucesso pretendido, nunca esquecendo que o espaço escolar é caracterizado pela aceitação e interação da comunidade, nomeadamente professores, funcionários e alunos, devendo-se ter o maior cuidado e sensibilidade com todas as diferenças, destrezas e dificuldades que nos distinguem.

# **4. Reflexão:**

Relativamente à fase da reflexão, penso que este seja o ponto onde apresento menos dificuldades. Tenho por hábito no meu dia-a-dia e trabalho, refletir sobre todas as minhas ações tomadas, sejam elas nas aulas ou nos treinos, sendo positivas ou negativas, procurando compreender as medidas tomadas, os resultados alcançados, as estratégias desenvolvidas e propor alternativas pedagógicas para solucionar os problemas. Contudo, tenho consciência que nem sempre as “respostas” são fáceis, nem visíveis e acredito que é sempre necessário investir mais tempo e critério nestes momentos.

É, porém, evidente que para haver lugar a uma boa reflexão é essencial ter por base um aprofundado conhecimento daquilo que é objeto de análise. E é neste ponto que eu necessito investir e investigar mais, para posteriormente o resultado das reflexões ir ao encontro do que é pretendido, sendo mais visível à posterior o resultado da aplicação de novas estratégias.

Relativamente à modalidade de Lançamento do Peso, as dificuldades sentidas durante a reflexão na ação foram substancialmente maiores, devido ao meu pouco conhecimento teórico desta modalidade, pelo que é na prática difícil observar rapidamente na ação e posteriormente corrigir os alunos, desta forma optei por gravar várias execuções dos meus alunos, procurando realizar um trabalho de casa mais criterioso, para posteriormente corrigir e transmitir os conhecimentos aos meus alunos.

Quanto à modalidade de Voleibol, o momento reflexivo na ação leva-me a destacar obstáculos diversos àqueles sentidos na anterior modalidade. Através de vários momentos reflexivos, ficou evidente que a turma apresentava dificuldades notórias, pelo que foram necessárias várias alterações nas planificações da unidade didática e nos planos de aula.

Concluindo, sempre me caracterizei por ser uma pessoa direta, frontal e recetiva às análises, comentários e críticas dos que de uma forma ou de outra me rodeiam. Julgo que sempre mantive essa postura desde o primeiro dia, sendo o meu foco apenas o de aprender, evoluir e ser um melhor profissional.

# **5. Comportamento social:**

De acordo com o último nível de análise, comportamento social, considero que me empenho diariamente para melhorar as minhas competências.

Num ambiente escolar, existe a necessidade de estabelecer relacionamentos profissionais entre pessoas com personalidades diferentes, sendo que para se obter um bom clima de trabalho é necessário criar-se princípios de confiança mútua, sentido de cooperação e respeito recíproco.

Assim, fruto da minha educação e maneira de ser, desde o primeiro dia que procuro ter uma atitude colaborativa com os meus colegas de estágio, quer seja na partilha de documentos, na ajuda no planeamento, na organização do espaço e material, em assuntos extraescolares, sempre no sentido de ultrapassarmos as adversidades juntos, uma vez que um bom relacionamento entre nós acaba por influenciar positivamente a nossa ação individual na escola.

Os alunos, também não são esquecidos, tendo sempre uma preocupação constante e, como tal, tento inteirar-me dos seus interesses, motivações, dificuldades e curiosidades. Estando sempre atento a mudanças de atitude, aprontando-me a ajuda-los no que a mim for possível.

Por fim, penso que a minha participação nas atividades escolares, bem como a minha participação nas reuniões de grupo e turma têm sido benéficas para o meu enriquecimento profissional, no sentido de aprofundar o meu conhecimento da escola, do meio e dos meus alunos, com o intuito de atingir um entendimento contextualizado da comunidade escolar.

**Autoavaliação: 14 – Bom**

# **6. Heteroavaliação:**

Se por um lado, o processo necessário para proceder a uma autoavaliação requer algum envolvimento e pensamento critico, por sua vez, a heteroavaliação requer um afastamento e espírito critico. O processo de avaliar outrem revela-se um tanto complicado, na medida em que é afeto a outro sujeito, com outras ideias, princípios e meios para alcançar o mesmo fim que é ensinar. Partindo do pressuposto que todos nós, enquanto núcleo de estágio, caminhamos com um objetivo em comum, esta avaliação inicial irá refletir os primeiros passos dos meus colegas Hugo Duarte, Renata Conceição e Tiago Mota.

## **6.1. Hugo Duarte: 18 – Muito Bom**

Relativamente ao Hugo, considero como aspetos positivos a sua planificação antecipada, a sua organização, a sua preocupação com os alunos e as aulas com critérios e objetivos bem definidos e visíveis. Em relação ao seu comportamento social com os demais colegas do núcleo de estágio, considero o Hugo uma pessoa reservada, que não lida muito bem com as críticas e comentários dos outros, traduzindo-se numa realização de trabalhos muito individual, não colaborando com os colegas.

Tal como referi na heteroavaliação realizada no período anterior, o Hugo teve a sorte de contar com uma turna que não demonstra quaisquer problemas relativamente a comportamentos desviantes, motivacionais e de envolvência nas tarefas propostas, pelo que acredito que o mesmo se encontra na sua zona de conforto, não tendo que lidar com estes problemas que acontecem nas restantes turmas com os outros professores estagiários.

Relativamente aos aspetos passiveis de melhoria, considero que o Hugo ainda pode melhorar na gestão do tempo de aula, ser mais visível na aula, fornecendo um maior número de feedbacks e correções e não se mostrar tanto ansioso e nervoso nas aulas lecionadas na presença da professora orientadora.

Assim, entendo que o Hugo está no perfil de desempenho Muito Bom, com uma valorização de 18 valores.

## **6.2. Renata Conceição: 15 – Bom**

Relativamente à Renata, considero como aspetos positivos a sua comunicação e a sua voz sentida nas aulas, ser uma pessoa ativa e participativa no núcleo de estágio

Em relação ao seu comportamento social, a Renata apresenta uma relação positiva com a maioria dos elementos do núcleo estágio, deve melhorar apenas a sua relação com os alunos e arranjar soluções para cativar a aluna do ensino especial que se encontra na sua turma.

Considero que este período a Renata teve um decréscimo de rendimento comparativo com o período anterior, isto acabou por levar a aulas mais confusas e a uma qualidade de ensino inferior.

Relativamente aos aspetos passiveis de melhoria, considero que a Renata pode melhorar no controlo da turma, evitando vários comportamentos desviantes que ocorrem nas suas aulas, melhorar o tempo de transições entre exercícios, repensando a utilização e entrega dos coletes no inicio de aulas e a forma como utiliza as estações referentes à condição física e deixar de ser tanto “gestora” de aula, intervindo e entrando mais na aula, parando, corrigindo e fornecendo um maior número de feedbacks corretivos.

Assim, entendo que a Renata está no perfil de desempenho Bom, com uma valorização de 15 valores.

## **6.3. Tiago Mota: 14 – Bom**

Relativamente ao Tiago, considero como aspetos positivos a gestão da turma, uma evolução nos comportamentos desviantes que ocorriam ocasionalmente no 1º período, na sua postura, na sua comunicação e no seu relacionamento com os alunos e turma.

Em relação ao seu comportamento social, o Tiago é uma pessoa muito extrovertida, que gosta de comunicar e criar laços com os seus colegas, funcionários, outros professores e comunidade escolar, devendo apenas evitar algumas conversas extra-aula que ainda existem nas suas aulas.

Considero, que este período existiu uma melhoria significativa do seu rendimento no estágio pedagógico, mostrando um Tiago motivado e preocupado em melhorar e em ser um excelente profissional

Relativamente aos aspetos passiveis de melhoria, considero que o Tiago deve melhorar no fornecimento de feedbacks corretivos e intervenções na turma, não tornando as suas aulas centradas no professor, tentando arranjar outras ferramentas e soluções para motivar os seus alunos, deve realizar também uma leitura/pesquisas mais aprofundadas das matérias de ensino que leciona, não transmitindo conhecimentos incorretos.

Assim, entendo que o Tiago está no perfil de desempenho Bom, com uma valorização de 14 valores.